

Hematoma hepático volumoso em paciente com dengue: nova complicação de uma velha doença

Laurie Sayuri Kumano, Bruna Matos de Lima, Pedro Henrique Nahas Chagas, Cássia Fernanda Estofolete, Matheus Gomes Giacomini.

Introdução: A dengue é uma arbovirose de grande prevalência. Há diversas manifestações clínicas, incluindo as não usuais. **Objetivo:** Relatar caso de dengue com degeneração hemorrágica de grande volume de possível adenoma hepático associado a derrame pleural. **Método:** Relato de caso retrospectivo observacional em hospital escola. **Relato de Caso:** Paciente sexo feminino, 36 anos, branca, ex-tabagista e hipertensa, iniciou há 10 dias da admissão, febre e exantema pruriginoso, evoluindo com dor em hipocôndrio direito e sintomas constitucionais. À admissão, apresentava-se hipotensa com descompressão brusca positiva em abdome e petéquias generalizadas. Exames iniciais demonstraram anemia, plaquetopenia, elevação de enzimas canaliculares e hepáticas e em tomografia computadorizada (TC) de abdome, hematoma subcapsular em lobo hepático direito de 510 cm³. À avaliação da equipe cirúrgica, houve a hipótese de adenoma hepático com degeneração hemorrágica, com proposta conservadora. A paciente evoluiu com piora clínica e queda de nível hematimétrico, com nova TC com aumento do hematoma - 1200 cm³, sendo realizado transfusão de hemoderivados. Após 2 dias, apresentou piora laboratorial, dessaturação com necessidade de intubação orotraqueal e hipotensão com necessidade de droga vasoativa, sendo encaminhada à UTI. Apresentou Hemoculturas com *Haemophilus influenzae* e sorologia para dengue reagente (Anti-Dengue IgM). Ademais, viu-se em nova TC alterações pulmonares com presença de derrame pleural bilateral, consolidações permeadas por opacidades "vidro fosco" e aumento do hematoma - 1300 cm³. Levantaram-se as hipóteses de Síndrome Respiratória Aguda Grave, lesão pulmonar aguda relacionada à transfusão e sobrecarga circulatória pós-transfusional. Após medidas de suporte, evoluiu com boa resposta. Após alguns dias, paciente cursou com nova piora sendo evidenciado piora do derrame pleural (exsudato) com necessidade de drenagem. A paciente recebeu alta no 47º dia de internação. Em TC realizada pós alta, houve redução hematoma (180 cm³) e raio-X de tórax sem alterações. **Conclusão:** A dengue tem apresentando manifestações atípicas. Relatou-se um caso de uma complicação até então não encontrada na literatura, com desfecho favorável, a fim de aprimorar o conhecimento científico, de melhorar a assistência médica e de nortear futuros estudos e tratamentos.

Descritores: Dengue; Dengue Grave; Complicações.